



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 2 – Produtos e serviços

Redes de mapeamento da produção científica: um panorama do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP)

Scientific production mapping networks: an overview from the Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies – University of São Paulo (HRAC-USP)

Cybelle de Assumpção Fontes – Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP) – caf@fob.usp.br

Jane Coelho Danuello – Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP) – jane@fob.usp.br

José Roberto Plácido Amadei – Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP) – amadei@fob.usp.br

Resumo: Verificou-se a produção científica de 40 docentes do Programa de pós-graduação do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP), no período de 2013-2022. Os temas fissuras labiais e palatinas, malformações craniofaciais e implante coclear foram pesquisados e analisados na ferramenta Dimensions Analytics. A USP ocupa sexta posição entre instituições que mais publicaram sobre estes temas, onde o HRAC-USP corresponde a 25% dessa produção. A colaboração ocorre principalmente pelas temáticas, havendo maior relação com Brasil e EUA, entre a própria USP e a Unesp. O Dimensions Analytics também permitiu identificar trabalhos com impacto nas redes sociais.

Palavras-chave: Produção científica. Redes de colaboração científica. Hospitais.

Abstract: The scientific production of 40 professors linked to the postgraduate program of the Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies - University of São Paulo (HRAC-USP) from 2013-2022 was checked. The topics of cleft lip and palate, craniofacial malformations and cochlear implants were researched and analyzed using the Dimensions Analytics. USP ranks sixth among the institutions that have published the most on these topics, with HRAC-USP accounting for 25% of this production. Collaboration occurs mainly by theme, with a greater relationship with Brazil and the USA, between USP and Unesp. Dimensions Analytics also identified works with an impact on social networks.



Obra licenciada com Creative Commons – Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)

Keywords: Scientific production. Scientific collaboration networks. Hospitals.

1 INTRODUÇÃO

O Serviço de Biblioteca e Documentação “Prof. Dr. Antônio Gabriel Atta” é uma biblioteca universitária, da área da saúde, que iniciou suas atividades juntamente com a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), em 1962. A pesquisa de docentes da FOB-USP sobre a epidemiologia de malformações congênitas labiopalatinas na população escolar de Bauru levou à implantação, em 1967, de um centro de estudos dessa área. Este centro, em 1976, transformou-se em Hospital, atualmente denominado Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - HRAC-USP, também conhecido como “Centrinho” (HRAC-USP, c2023). Em 1978, iniciou-se a organização de uma biblioteca no hospital. Contando com duas bibliotecas no mesmo Campus, realizou-se a integração técnica administrativa, tornando-se a Biblioteca do HRAC-USP, em 1987, uma seção da Biblioteca FOB-USP. Em novembro de 2017, os serviços e a equipe, juntamente com o acervo especializado, foram integrados à Biblioteca FOB-USP. Dentre os serviços integrados, encontra-se o acompanhamento da produção científica do HRAC-USP, tema abordado neste trabalho.

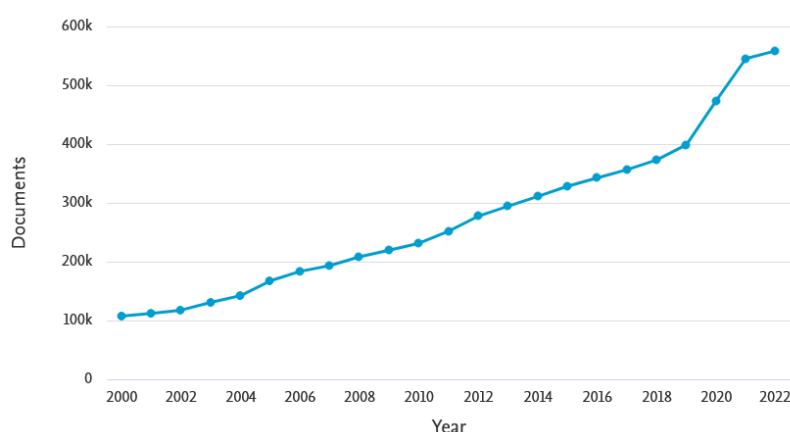
Após mais de cinco décadas de existência, o HRAC-USP é reconhecido nacional e internacionalmente como centro de excelência no tratamento e pesquisa nas áreas de “fissura labiopalatina, anomalias craniofaciais congênitas, síndromes associadas e saúde auditiva” (HRAC-USP, 2022).

As atividades de ensino e formação do HRAC-USP tiveram início, em 1990, com cursos *lato sensu*, ampliando, em 1998, para a Pós-Graduação (mestrado e doutorado) (HRAC-USP, c2023), denominada como Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, na Área Interdisciplinar da Capes. Atualmente em fase de transição, suas atividades de assistência e formação acadêmica estão sendo integradas ao recém-criado Hospital de Clínicas de Bauru (HCB) e desenvolvidas em cooperação com o recente curso de Medicina da FOB-USP (HRAC-USP, 2022), sendo provável que essa nova configuração permita a expansão de outras especialidades em saúde.

Os hospitais desempenham um papel crucial não apenas no fornecimento de cuidados de saúde, mas também na pesquisa médica e na produção científica

(Ferreira; Bevilaqua; Bonamigo, 2022; Haeffner; Zanotto; Guimarães, 2019; Silva, 2013). Em rápida busca na base Scopus¹, nota-se a dimensão do crescimento e participação dos hospitais na produção científica mundial (Figura 1). A contribuição dessas instituições dobrou em 10 anos, alcançando, em 2022, quase 560 mil publicações.

Figura 1 – Crescimento da produção científica com participação de hospitais



Fonte: Elaborado pelos autores (Dados Scopus)

Descrição: o gráfico retrata o aumento do volume de publicações de hospitais

A Biblioteca FOB-USP realiza continuamente o acompanhamento e a coleta dados da produção científica das Unidades do Campus USP Bauru e, nos últimos anos, tem adotado as métricas, utilizadas em diferentes processos internos de planejamento e avaliação institucional.

Assim, tendo em vista a situação peculiar, em que o HRAC-USP é uma das Unidades atendidas pela Biblioteca FOB-USP, bem como as transformações em curso na estrutura e papel do HRAC-USP, buscou-se traçar um panorama da produção científica de parte de seus pesquisadores, que permita retratar o estado atual e, futuramente, possibilite a continuidade de estudos que demonstrem a trajetória da produção da Unidade.

2 METODOLOGIA

Sendo o HRAC-USP um centro de pesquisa e atendimento clínico em áreas muito específicas, delimitou-se o conteúdo temático deste trabalho a fissuras labiais e palatinas, malformações craniofaciais e implante coclear, notadamente os assuntos

¹ Busca realizada em maio de 2023, com a estratégia hospital* no campo de endereço dos autores.

mais abordados nas publicações da instituição. Com as temáticas estabelecidas, foi elaborada uma estratégia de busca exaustiva com os termos relacionados aos temas.

Na Plataforma Sucupira (Capes) foram identificados os nomes de pesquisadores docentes, permanentes e colaboradores, regularmente cadastrados no Programa de Pós-Graduação do HRAC-USP, no período de 2013 a 2022.

A coleta e análise dos dados da produção dos docentes foram realizadas na Dimensions Analytics, plataforma que permite o acesso a um amplo conjunto de informações de financiamento, publicações, dados de pesquisa, ensaios clínicos, patentes, financiamentos, ensaios clínicos, dados de pesquisa e documentos de políticas (Digital Science and Research Solutions, 2023).

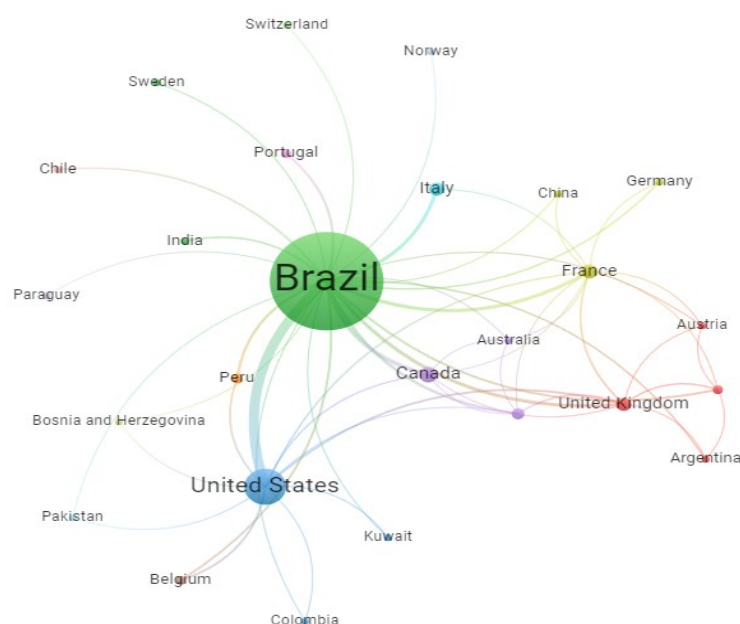
A partir do resultado da busca temática, com os recursos da Dimensions Analytics, foi aplicado o filtro para verificar o volume dessas publicações produzidas por toda a USP. Para identificar a produção somente do HRAC-USP diante da produção USP, foi criado um grupo no perfil Dimensions Analytics com os nomes dos docentes do HRAC-USP, o que possibilita fazer o filtro.

Para a análise da cooperação entre países e instituições, os gráficos e redes foram gerados pela plataforma Dimensions Analytics. Os vínculos e agrupamentos de temáticas foram obtidos a partir do arquivo CSV exportado do Dimensions Analytics e aplicado no software VOSViewer, com palavras extraídas dos campos de título e resumo das publicações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada em 19/05/2023, na plataforma Dimensions Analytics, revelou um total de 189.217 publicações, no período de 2013 a 2022, sobre as temáticas fissuras labiais e palatinas, malformações craniofaciais e implante coclear. Nesse cenário, a USP encontra-se em sexto lugar entre as instituições que mais publicaram sobre esses temas, com um total de 1.583 publicações (0,84% do volume total recuperado), sendo 400 delas de autores da Pós-Graduação (mestrado e doutorado) do HRAC-USP, correspondendo a 25,27% da produção da USP.

Na rede de interação entre os países (Figura 2), verificamos que a colaboração ocorre de forma difusa, com diversos locais e regiões do mundo.

Figura 2 – Rede de colaboração entre países

Fonte: Elaborada pelos autores (dados Dimension Analytics)

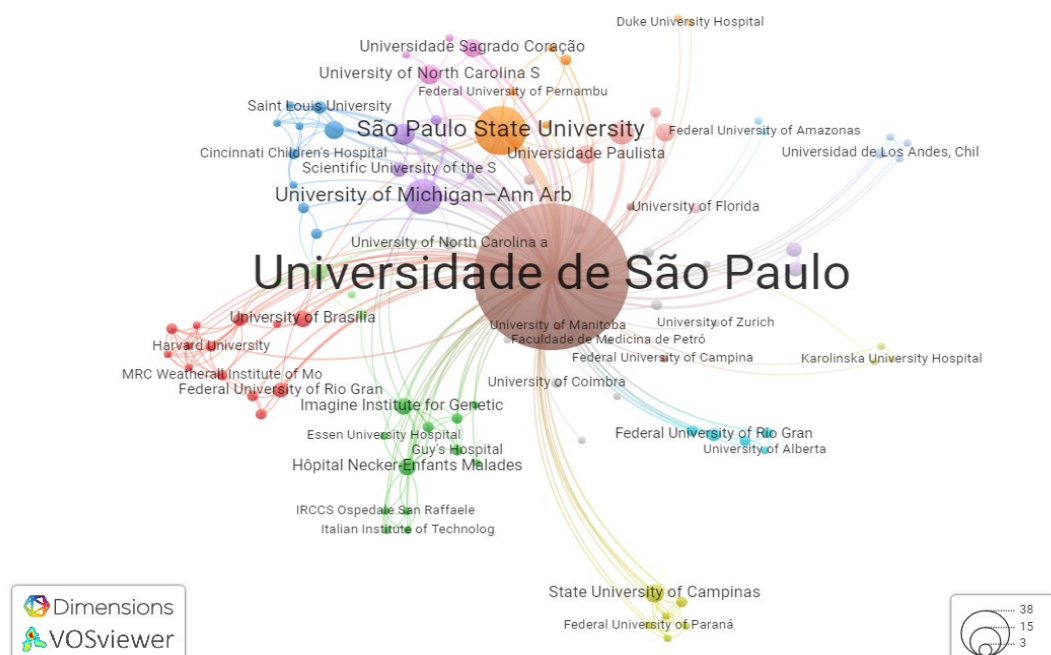
Descrição: a rede ilustra a colaboração nas publicações entre os docentes de diversos países

Destaca-se um vínculo mais acentuado com os Estados Unidos (EUA), notadamente o país com o qual os autores do HRAC-USP têm mais colaboração e publicações. Esse forte vínculo justifica-se pela parceria de dois docentes que têm o maior volume de publicações da Unidade no período em análise com autores dos EUA. Suas pesquisas e publicações são voltadas principalmente à associação da Ortodontia com as fissuras orofaciais. O link com o Reino Unido está mais associado à área de Genética; a França à Biologia e Genética e a Itália à Odontopediatria.

De modo geral, as interações se organizam pelas afinidades temáticas e, somada a essa característica, a questão da proximidade física (vizinhança) também influencia na colaboração entre instituições.

Na Figura 3 verifica-se que o vínculo mais forte de colaboração ocorre com a Universidade Estadual Paulista (UNESP), que tem três campi próximos (Marília, Botucatu e Araraquara), onde há cursos com estreita afinidade (Fonoaudiologia, Medicina e Odontologia), o que favorece a cooperação em pesquisas e publicações que relacionam essas áreas às questões sobre fissuras orofaciais. Verifica-se também uma forte interação dos autores, que trabalham na área de Ortodontia, com a University of Michigan–Ann Arbor (Estados Unidos).

Figura 3 – Rede de colaboração institucional

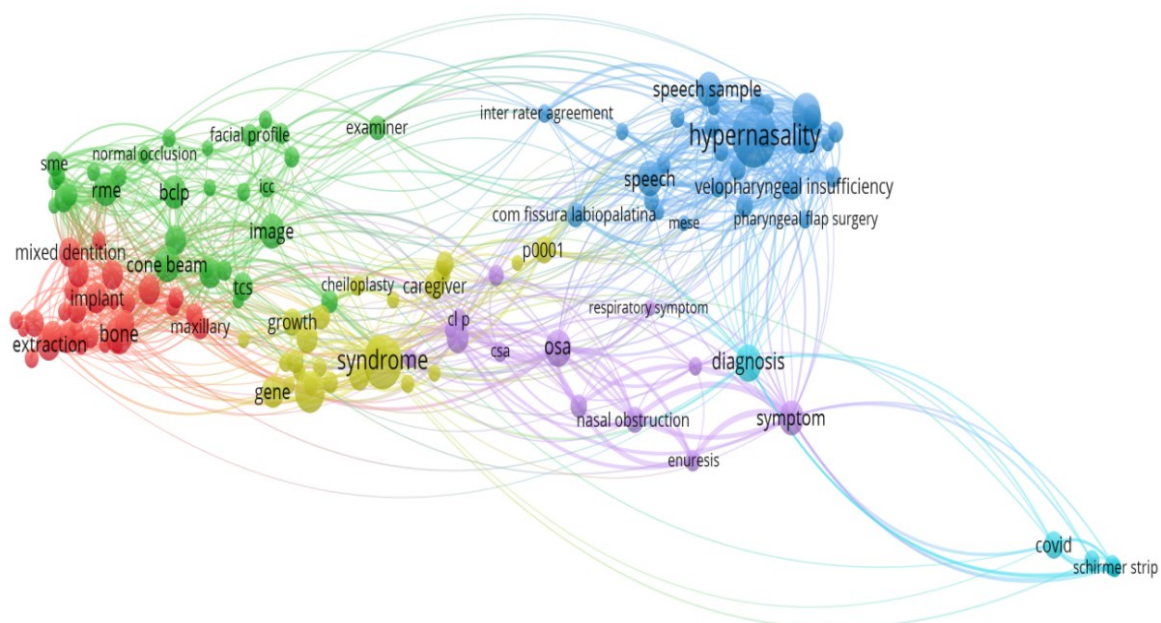


Fonte: Elaborada pelos autores (dados Dimension Analytics)

Descrição: a rede retrata a colaboração/coautorias entre as diversas instituições, com dados da Dimension Analytics

Na rede temática também se evidenciam os agrupamentos por áreas temáticas, que se distinguem pelas cores e, pelos fios, podemos visualizar como as temáticas se associam (Figura 4).

Figura 4 – Rede temática



Fonte: Elaborada pelos autores (dados Dimension Analytics)

Descrição: a rede permite visualizar os agrupamentos temáticos nas publicações, com dados da Dimension Analytics)

Em verde verificamos temas da Ortodontia estreitamente relacionados a termos da área de Implante e Reabilitação. Bem conectado a esses grupos e assuntos começa a se formar o agrupamento amarelo, relacionado às síndromes genéticas e desenvolvimento, que também está bem conectado à sintomática e problemas respiratórios do grupo lilás. Este, por sua vez, aparece com muitas conexões com o grupo azul, que aborda as questões nasofaríngeas e ambos formam uma grande associação que ocupa metade da rede.

Nesse ponto é importante destacar o que parece ser um desvio temático: passando pelos temas “diagnóstico e sintomas”, na parte inferior à direita, em azul claro, surgem publicações sobre COVID-19 e Teste de Schirmer, feito com secreção lacrimal. Dentre esses artigos, destaca-se um que obteve maior impacto nas redes sociais no período analisado, de acordo com o Altimetric Score². Trata-se de um trabalho publicado, em novembro de 2022, por pesquisadores do HRAC-USP, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), Instituto Lauro de Souza Lima e dos Estados Unidos, na revista Journal of Clinical Medicine, que apresenta a detecção do coronavírus através das lágrimas (Sabage *et al.*, 2022).

4 COSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas desenvolvidas no HRAC-USP abrangem uma ampla gama de tópicos, incluindo genética, epidemiologia, tratamento clínico e cirúrgico, fonoaudiologia, odontologia, entre outros. A multidisciplinaridade é característica marcante na produção científica. Em sua nova fase, busca-se a continuidade ao importante papel do HRAC-USP no atendimento, ensino e em novas frentes de pesquisas.

As bibliotecas universitárias atuam em todas as fases do processo de produção científica, bem como em seu monitoramento e avaliação pós-publicação, a fim de medir seu impacto em cenários regionais e internacionais. Na área da saúde, muitas bibliotecas universitárias têm a peculiaridade de atuar junto a instituições hospitalares, onde o atendimento clínico alia-se à pesquisa e ao ensino, proporcionando o avanço

² O Altimetric Score é um índice numérico que tenta classificar a quantidade e qualidade do que está sendo dito a respeito de um determinado assunto na web. É usado principalmente para avaliar a atenção e a influência que determinada publicação ganhou ao longo do tempo.

do conhecimento nessa área. As bibliotecas universitárias devem aproveitar a oportunidade de atuar junto a esse segmento, mantendo-se alinhadas com as novas ferramentas e tendências de análise da produção científica, proporcionando novos tipos de dados aos pesquisadores e gestores.

REFERÊNCIAS

DIGITAL SCIENCE AND RESEARCH SOLUTIONS. Why did we build Dimensions?

[London]: Digital Science and Research Solutions, 2023. Disponível em:

<https://www.dimensions.ai/why-dimensions/>. Acesso em: 29 maio 2023.

FERREIRA, I. G.; BEVILAQUA, M. BONAMIGO, R. R. Dermatologia e pesquisa científica: análise das publicações em hospital de ensino no sul do Brasil. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 55, n. 4, e-0195427, 2022. DOI 10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2022.195427.

Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/195427/189817>.

Acesso em: 30 maio 2023.

HAEFFNER, C.; ZANOTTO, S. R.; GUIMARÃES, J. A. HCPA 48 anos: destaque na produção científica. **Clin Biomed Res**, Porto Alegre, v. 39, n. 4, p. 266-278, 2019. DOI 10.22491/2357-9730.98945. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/98945/pdf>. Acesso em: 30 maio

2023.

HRAC-USP – Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo. Assessoria de Imprensa. **HRAC-USP completa 55 anos com foco na consolidação de novo complexo acadêmico e de saúde**. Bauru: HRAC-USP, 2022.

Disponível em: <https://hrac.usp.br/noticias/2022/hrac-usp-completa-55-anos-com-foco-na-consolidacao-de-novo-complexo-academico-e-de-saude/>. Acesso em: 28 maio 2023.

HRAC-USP – Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo. **História**. Bauru: HRAC-USP, c2023. Disponível em:

<https://hrac.usp.br/institucional/historia/>. Acesso em: 28 maio 2023.

SABAGE, L. E. *et al.* Conjunctival swabs reveal higher detection rate compared to Schirmer strips for SARS-CoV-2 RNA detection in tears of hospitalized COVID-19 patients. **J Clin Med**, Basel, v. 11, n. 23, 6929, Nov. 2022. DOI 10.3390/jcm11236929.

Disponível em: <https://www.mdpi.com/2077-0383/11/23/6929>. Acesso em: 29 maio 2023.

SILVA, D. F. Hospital Couto Maia como fonte de pesquisa científica na área das doenças infecciosas: levantamento bibliográfico de 1951 a 2011. **Rev Baiana Saúde Pública**, Salvador, v. 37, p. 144-179, jan./mar. 2013. Suplemento. Disponível em:

http://files.bvs.br/upload/S/0100-0233/2013/v37nSupl_1/a3431.pdf. Acesso em: 30 maio 2023.